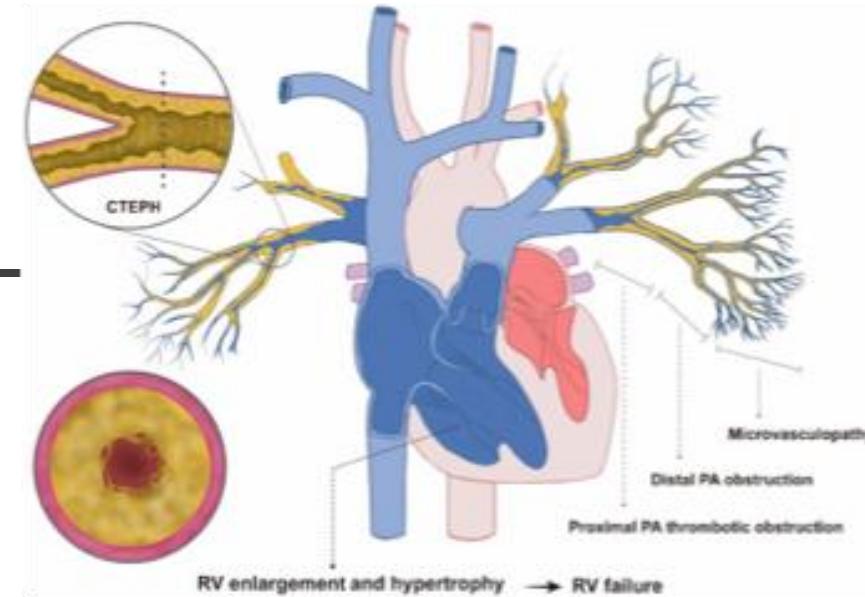
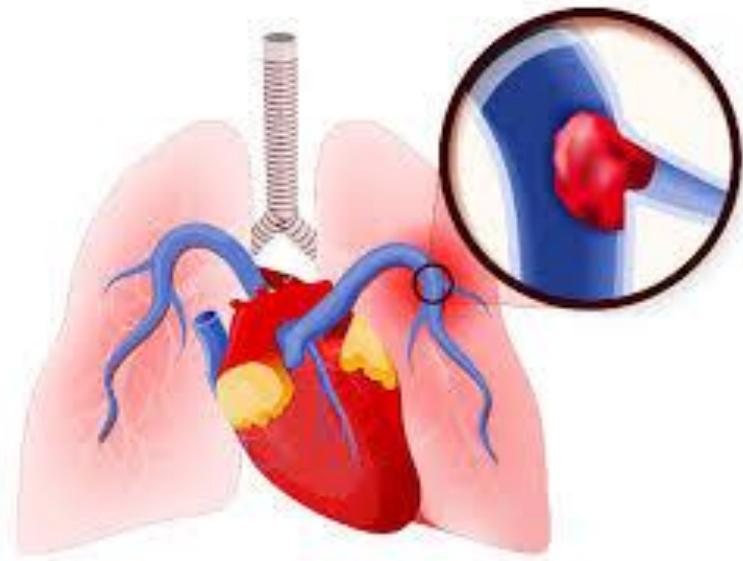


Os impactos da hipertensão pulmonar tromboembólica crônica

Daniela G S Tannus Silva

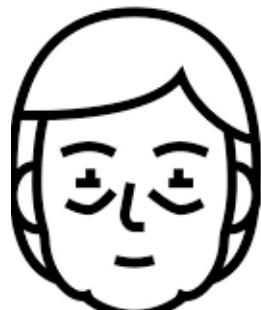
Médica Pneumologista

Hospital das Clínicas - Universidade
Federal de Goiás



ÓBITO

Faltas ao trabalho
Limitação para
atividades diárias
Internações



5 casos por milhão de
habitantes/ano₁

Jornada do paciente e dificuldades diagnósticas

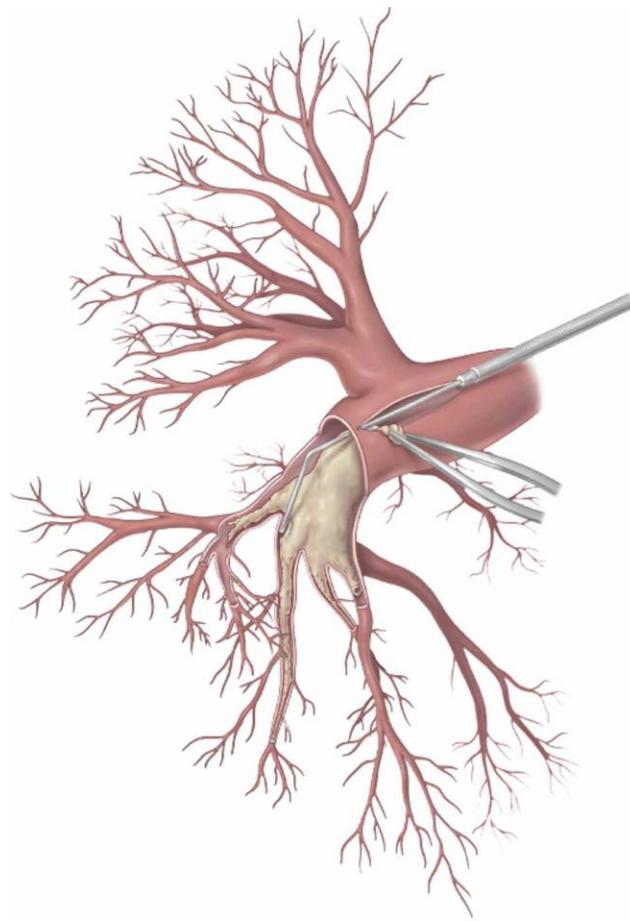
- Em média 14 meses desde o início dos sintomas até o diagnóstico¹

PONTOS DE ATENÇÃO

- ✓ Pouco conhecimento da doença
- ✓ Dificuldade e atraso no encaminhamento aos centros de referência em hipertensão pulmonar
- ✓ Dificuldade de acesso a alguns exames essenciais
(ANGIOTOMOGRAFIA, BNP, CATETERISMO CARDÍACO)

Tratamento

cirurgia



**Terapia
medicamentos
a**

Desafios do tratamento

- Pouca disponibilidade do tratamento cirúrgico e angioplastia
 - ✓ 6 serviços no Brasil * (até 10 cirurgias/ano: 5 centros

mais de 30 cirurgias/ano: 1 centro)

- ✓ Angioplastia em 5 centros* (até 30/ano : 4 centros

30-40 /ano: 1 centro)

- ✓ Tempo de espera até cirurgia na maioria das vezes de até 2 anos*

Pontos de atenção

- Definir mais centros capacitados para cirurgia e angioplastia e definir FLUXO DE ENCAMINHAMENTO
- Definir protocolo nacional de tratamento medicamentoso

Mensagens finais

- A HPTEC é doença rara, grave , mas potencialmente curável com cirurgia
- Impacto na qualidade de vida do paciente e família
- Tratamento tem impacto positivo
- Necessária definição de linha de cuidado



Muito
obrigada!